



FÓRUM INESC TEC DO OUTONO

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO
**O PAPEL DAS ENTIDADES
DE INTERFACE**

21 de novembro de 2023
FEUP



INESCTEC





ÍNDICE

Apresentação

Programa

Oradores Convidados

1º Painel

2º Painel

Organização



APRESENTAÇÃO



APRESENTAÇÃO



O Fórum INESC TEC de Outono, que terá este ano a sua oitava edição dedicada às questões da inovação e ao papel das entidades de interface, é uma iniciativa anual que visa promover um espaço de discussão de temas de grande interesse para a economia e as políticas públicas e em que a ciência e a tecnologia têm um papel determinante.

O objetivo é juntar individualidades de relevo da comunidade nacional e internacional, colocando em confronto a sociedade civil, os agentes económicos, as entidades públicas, e representantes do sistema nacional de ciência e ensino superior, que nos possam trazer as suas contribuições, procurando valorizar o conhecimento e a qualificação dos recursos humanos, essenciais na promoção de um país mais coeso, mais desenvolvido e mais competitivo.

Neste ano de 2023, pensámos que seria oportuno convocar as entidades nacionais que compõem o ecossistema de inovação para debater com elas como desenvolvê-lo quer a partir da realidade atual, com base em relevantes exemplos nacionais e internacionais, tendo como perspetiva o lugar central que as entidades de interface têm nesse processo.

Utilizando uma perspetiva mais conceptual e alguns exemplos ilustrativos, pretende-se aprofundar o conhecimento e a compreensão das principais dinâmicas dos ciclos de inovação, do papel dos principais atores e da sua intervenção e posicionamento, bem como das respetivas interações.



PROGRAMA



11:00 **ABERTURA**

Pedro Guedes de Oliveira (INESC TEC/FEUP)
José Manuel Mendonça (INESC TEC/FEUP)
Rui Calçada (FEUP)
António Sousa Pereira (U.Porto)
Elvira Fortunato (Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior)

11:45 **INTERVENÇÕES CONVIDADAS**

Introdução ao tema: José Carlos Caldeira (INESC TEC)
12:10 Rikardo Bueno (BRTA)
12:35 Philippe Larrue (DSTI)

13:00 Almoço

14:30 **1º PAINEL: A COBERTURA DO CICLO DE INOVAÇÃO E O PAPEL DAS ENTIDADES DE INTERFACE**

Moderado por Luís Seca (INESC TEC)
Maria Mota (IMM)
José Carlos Pedro (IT – Aveiro)
António Braz Costa (CITEVE)
Ondina Afonso (MC SONAE)

15:45 Pausa para café

16:00 **2º PAINEL: DINAMIZAÇÃO E APOIO: POLÍTICAS E PROGRAMAS DE APOIO AOS ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO**

Moderado por José Manuel Mendonça (INESC TEC/FEUP)
António Bob Santos (FCT)
Alexandra Vilela (ANI)
António Cunha (CCDR-N)
Nuno Gonçalves (IAPMEI)

17:15 **SÍNTESE E ENCERRAMENTO**

João Claro (INESC TEC/FEUP)

ORADORES CONVIDADOS





RIKARDO BUENO

Diretor-Geral da BRTA – Alianza Vasca para la I+D

Rikardo Bueno é doutorado em Engenharia Industrial e é o Diretor-Geral da BRTA, uma aliança formada por 17 organizações de Investigação e Desenvolvimento (OID) no País Basco, apoiada pela Administração Basca, e que reúne cerca de 4300 investigadores especialistas tecnológicos. O principal objetivo da BRTA é fomentar a transferência de tecnologia para a indústria e promover a cooperação entre as 17 OID. Antes de liderar a BRTA, Rikardo Bueno trabalhou na Tecnalia, assumindo várias funções e coordenando diferentes pelouros: foi diretor da Área de Manufatura Avançada e coordenou as áreas de Desenvolvimento Internacional de Negócios e Gestão de Programas de Investigação. Esteve, também, envolvido na criação e na promoção de iniciativas europeias de inovação na manufatura, a saber: Manufature, Factories of the Future ou EIT Manufacturing.

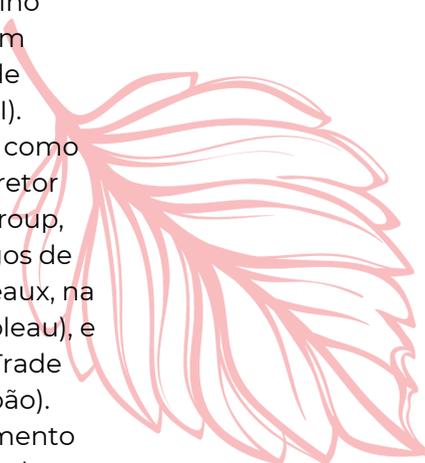




PHILIPPE LARRUE

Directorate for Science Technology and Innovation

Philippe Larrue trabalha na Directorate for Science Technology and Innovation (DSTI), estando responsável por diversas atividades de governança em investigação, inovação e políticas de transição sustentáveis, incluindo políticas de inovação orientadas por missões e o papel das organizações de investigação e de tecnologia nesses mesmos processos de transição. Lidera regularmente ou contribui para Avaliações de Políticas de Inovação da OCDE. Preside o Conselho Consultivo de Stakeholders do Fórum Europeu para Estudos de Políticas de Investigação e de Inovação (Eu-SPRI). Assumi funções na OCDE em 2011, como avaliador interno. Antes disso, foi Diretor do núcleo francês da Technopolis Group, tendo também ocupado vários cargos de investigação na Université de Bordeaux, na INSEAD Business School (Fontainebleau), e no Research Institute of Economy, Trade and Industry (RIETI), em Tóquio (Japão). Philippe Larrue possui um doutoramento em Economia pela Université de Bordeaux.





1° PAINEL



1º PAINEL



A cobertura do ciclo de inovação e o papel das entidades de interface

A inovação de base científica e tecnológica requer uma articulação dinâmica entre as entidades onde se produz ciência — entidades de ensino superior e centros de investigação — e aquelas onde os produtos são desenvolvidos, adaptados e, por fim, comercializados — as empresas. Num tecido empresarial, como o português, sobretudo constituído por PME sem grande capacidade própria de investigação, a distância entre os dois polos é grande e difícil de ultrapassar. É nesse contexto que as entidades interface podem ter um relevante papel, contendo dentro de si as pessoas e os instrumentos para se aproximarem dos principais atores, quer a montante quer a jusante, e ajudarem a fazer a ponte essencial ao sucesso do processo.

Pretende-se pois analisar o seu papel e ação, juntando representantes de entidades com áreas de intervenção e natureza distinta, nas dificuldades e virtualidades, nomeadamente do seu papel a montante, promovendo a investigação em áreas de potencial impacto económico e por outro dinamizando a adoção do conhecimento gerado, pelo tecido empresarial, e o empreendedorismo de base científica e tecnológica.

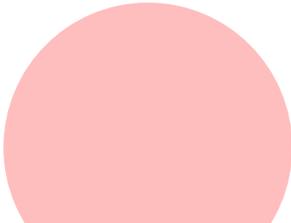


MODERADOR

Luís Seca (INESC TEC)

Luís Seca nasceu no Porto, Portugal, em 1977. Obteve a licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e o mestrado na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, Portugal, em 2002 e 2006, e adquiriu o DEA no Programa Doutoral em Sistemas Sustentáveis de Energia na Universidade do Porto, ao abrigo do Programa MIT Portugal. É investigador sénior, membro da Comissão Executiva do Conselho de Administração do INESC TEC e Diretor de Recursos Humanos. As suas áreas de investigação são centradas na integração de recursos elétricos distribuídos (geração elétrica de base renovável, veículos elétricos, armazenamento, etc.), em redes de transporte e distribuição, análise dinâmica de sistemas elétricos, redes elétricas inteligentes e eficiência energética. Participou em mais de 30 projetos Nacionais de I&D, 18 projetos Europeus e geriu mais de 50 projetos de consultoria e transferência de tecnologia.

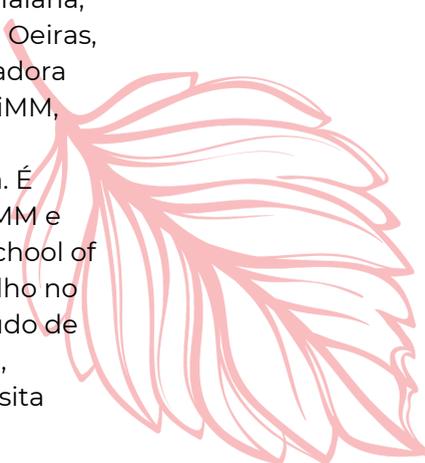




MARIA MOTA

Diretora Executiva do iMM

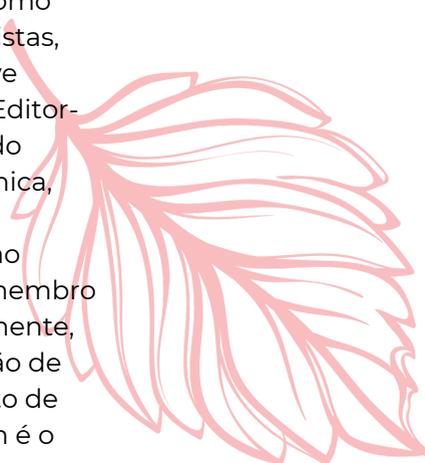
Maria Manuel Mota licenciou-se em Biologia e obteve o grau de Mestre em Imunologia pela Universidade do Porto. Em 1998 doutorou-se em Parasitologia Molecular pela University College London, no Reino Unido. Desenvolveu investigação como investigadora pós-doutorada no Laboratório do Prof. Vítor Nussenzweig da New York University Medical School, nos EUA, e lecionou na mesma escola médica. Regressou a Portugal em 2002, onde liderou o seu grupo de investigação do Laboratório de Biologia Celular da Malária, Instituto Gulbenkian de Ciência, em Oeiras, tendo-se tornado em 2005 investigadora principal da Unidade de Malária no iMM, além de lecionar na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. É atualmente Diretora Executiva do iMM e Professora Convidada na Harvard School of Public Health, nos EUA. O seu trabalho no campo da malária centra-se no estudo de ambas as fases da infeção (hepática, sanguínea) por *Plasmodium*, o parasita causador da malária, no hospedeiro humano.



JOSÉ CARLOS PEDRO

Presidente do IT

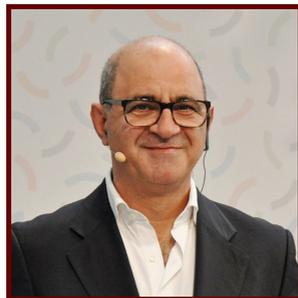
José C. Pedro obteve os graus de Licenciado, Doutorado e Agregado em Eng. Eletrónica e Telecomunicações pela Universidade de Aveiro, em 1985, 1993 e 2002, respetivamente. Atualmente, é Professor Catedrático na mesma universidade. Como cientista, Pedro recebeu vários prémios, como o 1993 Marconi Young Scientist Award, o 2000 Institution of Electrical Engineers Measurement Prize, ou o IEEE Microwave Distinguished Educator Award. Ele serviu também a comunidade científica como revisor em várias conferências e revistas, incluindo a IEEE Trans. on Microwave theory and Techniques, da qual foi Editor-Chefe. É Fellow do IEEE. Após ter sido Diretor do Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro, continuou ao serviço da sua universidade como membro eleito do Conselho Geral. Posteriormente, foi nomeado Presidente da Comissão de Gestão do Polo de Aveiro do Instituto de Telecomunicações, e agora também é o Presidente do mesmo instituto.



ANTÓNIO BRAZ COSTA

Diretor Geral do CITEVE

António Braz Costa nasceu em 1962 e licenciou-se em Engenharia Metalomecânica pela Universidade do Minho em 1989 e fez formação em Gestão Pública Avançada pelo Instituto Nacional da Administração em 2008. Assumiu as funções de Diretor Geral do CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal em janeiro de 2000. Desde abril de 2012 é administrador executivo do CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes. Preside à TEXTRANET – Rede Europeia de Organizações de Investigação Têxtil desde 2010. Vice-presidente da Textile ETP - Plataforma Tecnológica Europeia para o Futuro do Têxtil e Vestuário desde 2013. Membro do Grupo de Alto Nível do Cluster Têxtil: Tecnologia e Moda. Membro da Direção do BatPower – Battery Cluster Portugal. Vice-Presidente do TecMeat – Centro de Competência do Setor das Carnes. Administrador do CCG – Centro de Computação Gráfica. Membro do Conselho Consultivo da ANI - Agência Nacional de Inovação.

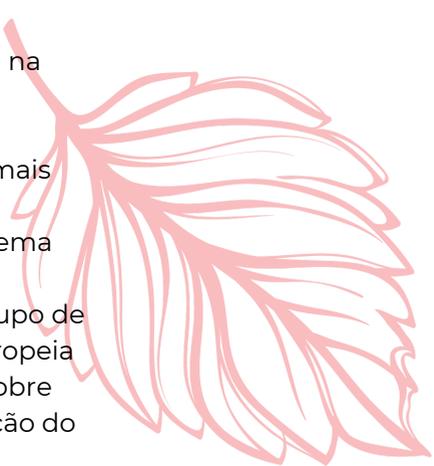




ONDINA AFONSO

Diretora de Qualidade e Investigação na MC Sonae

Ondina Afonso tem mais de 25 anos de experiência de trabalho no setor agroalimentar. Atualmente, ela é diretora da Qualidade e Investigação na MC Sonae. Ela também preside o Clube de Produtores Continente da MC Sonae, por meio do qual a empresa fortalece a competitividade, inovação e sustentabilidade dos produtores agroalimentares portugueses. Ela é a presidente do Comité Alimentar do EuroCommerce e preside ao Comité Técnico de Cadeia de Custódia da GLOBALG.A.P. Desde 2002, trabalha na Comissão Europeia como perita independente, na avaliação de candidaturas de projetos de I&D e, mais recentemente, contribuindo para a definição de conceitos para um sistema alimentar sustentável da UE. Recentemente, ela ingressou no Grupo de Discussão da EFSA - Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos - sobre Riscos Emergentes, em representação do retalho europeu.





2° PAINEL



2º PAINEL

Dinamização e apoio: Políticas e programas de apoio aos ecossistemas de inovação

Neste ano de 2023, em que assume grande relevância o PPR e, em particular, as Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, em que procuramos ser capazes de passar por cima do tantas vezes invocado “Vale da Morte”, seria oportuno convocar as entidades nacionais que compõem o ecossistema de inovação para debater com elas como desenvolvê-lo quer a partir da realidade atual, com base em relevantes exemplos nacionais e internacionais, tendo como perspectiva o lugar central que as entidades de interface têm nesse processo.

Utilizando uma perspectiva mais conceptual e alguns exemplos ilustrativos, pretende-se aprofundar o conhecimento e a compreensão das principais dinâmicas dos ciclos de inovação, do papel dos principais atores e da sua intervenção e posicionamento, bem como das respetivas interações. Parte integrante dos ecossistemas de inovação, as entidades públicas responsáveis pelas políticas, programas e instrumentos de financiamento desempenham um papel muito relevante na sua dinamização e desenvolvimento. Importa por isso debater também as melhores formas de apoiar estas dinâmicas e de aproximar o contexto nacional às melhores práticas internacionais, assim como o papel de cada uma das entidades envolvidas e a respetiva articulação.

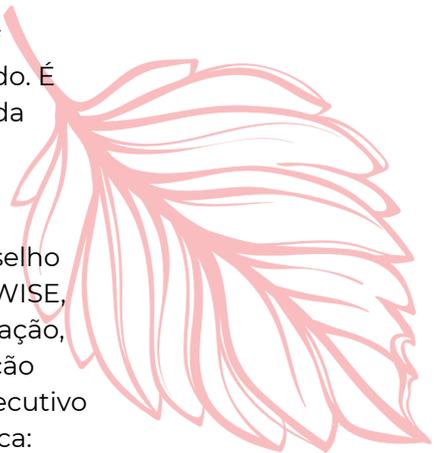


MODERADOR

José Manuel Mendonça (INESC TEC/FEUP)



José Manuel Mendonça é Presidente do Conselho de Administração do INESC TEC e Professor Emérito da Universidade do Porto. É Presidente do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), Diretor Nacional do Programa UT Austin Portugal e Presidente do Painel de Avaliação Independente do Programa Eureka Eurostars. Licenciou-se em Engenharia Eletrotécnica na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e obteve o Ph.D. em Engenharia Eletrotécnica no Imperial College of Science and Technology, Reino Unido. É atualmente Fellow do IC2 Institute da Universidade do Texas em Austin e membro do High-Level Group da Plataforma Tecnológica Europeia Manufacture. Foi Presidente do Conselho de Administração do CoLAB ForestWISE, Vice-Presidente da Agência de Inovação, Administrador Executivo da Fundação Ilídio Pinho e administrador não-executivo de três empresas de base tecnológica: Tech M5 SGPS, Fibersensing SA e Kinematix SA.



ANTÓNIO BOB SANTOS

Membro do Conselho de Diretores da FCT

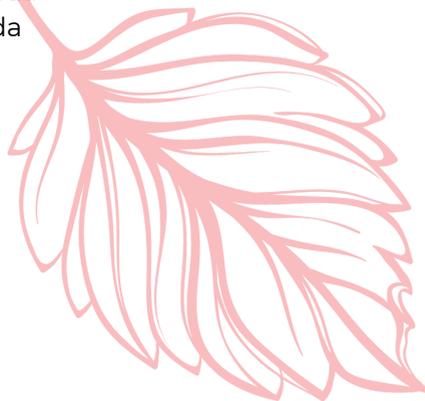
Doutorado em Economia pelo ISCTE-IUL, especialista em políticas de inovação e em inovação aberta. É atualmente Vogal do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, I.P.). Em 2021, assumiu o cargo de Coordenador-executivo dos Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” (Plano de Recuperação e Resiliência). Integrou o Conselho de Administração da ANI – Agência Nacional de Inovação (2018-2021). É representante das áreas da Ciência e Tecnologia no Conselho Económico e Social desde 2017.



ALEXANDRA VILELA

Vogal Executiva do Conselho de Administração da ANI

Alexandra Vilela integra o Conselho de Administração da Agência Nacional de Inovação como Administradora. Até 2023 (e desde 2016) desempenhou funções como vogal da Comissão Diretiva do COMPETE2020, com responsabilidades diretas na área da Ciência e do Sistema de Incentivos ao I&DT, da Transformação Digital da Administração Pública, da Qualificação dos Trabalhadores das Empresas, das Infraestruturas de Transporte e da Auditoria. É licenciada em Sociologia pela Universidade Nova de Lisboa, tendo começado em 1992 a sua experiência no âmbito dos Fundos da União Europeia no Ministério do Planeamento.



ANTÓNIO CUNHA

Presidente da CCDR-N

Doutorado em Ciência e Engenharia de Polímeros (1991) e Professor Catedrático da Universidade do Minho desde 2003, foi Presidente da Escola de Engenharia entre 2005 e 2009 e Reitor da Universidade do Minho de 2009 a 2017. Desempenhou as funções de Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (2014-2017) e do Padroado da Fundação CEER (Universidades Norte de Portugal - Galiza, 2010-2016). Foi ainda Presidente do CoLab em Transformação Digital, DTx, entre 2018 e 2020, Administrador do CEIIA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento (2005-2009 e 2018-2020) e do PIEP - Inovação em Engenharia de Polímeros (2001-2009). Foi também Curador da A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior). Desde 2020 que é Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, e desde 2021 da Comunidade de Trabalho Galiza - Norte de Portugal.





NUNO GONÇALVES

Vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI

Nuno Gonçalves é Mestre em Finanças, pelo ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, tendo terminado a licenciatura em Gestão, pela Universidade Autónoma de Lisboa. É vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI, Adjunto do Ministro Adjunto e da Economia, Membro da Estrutura de Missão para a Capitalização de Empresas, e Adjunto de gabinetes ministeriais, no Ministério da Economia e no Ministério dos Negócios Estrangeiros. Nesse sentido, tem participado em várias missões empresariais a países africanos e da América Latina. É também vogal do Conselho de Administração de Sociedades de Garantia Mútua e de Sociedades de Capital de Risco. Tem desempenhado o papel de orador em conferências sobre as temáticas do financiamento empresarial e da internacionalização de empresas e de colaborador em grupos de trabalho da Comissão Europeia e da OCDE.





ORGANIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



O INESC TEC é uma associação privada sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, que se centra em atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria avançada e formação, e pré-incubação de novas empresas de base tecnológica.

Com 6 polos na cidade do Porto (sede), Braga e Vila Real e mais de 800 investigadores, o INESC TEC tem como objetivo fomentar a inteligência ubíqua nos seus domínios de especialização, criando novos paradigmas digitais e aplicações. Visa, em simultâneo, reforçar ainda mais o seu papel como parceiro de C&T nas políticas públicas.

Dessa forma, as suas áreas de competência são críticas para as prioridades europeias e nacionais no Digital e no Clima, com destaque para: Indústria e Manufatura; Sistemas Sustentáveis de Energia; Mar; Agroalimentar, Florestas e Biodiversidade; Saúde; Sistemas Ciberfísicos e Formas Avançadas de Computação e Comunicação.



INESC TEC

Campus da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
Rua Dr. Roberto Frias
4200-465 Porto
Portugal
www.inesctec.pt | +351 222 094 000

**MEDIA
PARTNER**







FÓRUM INESC TEC DO OUTONO



ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

O PAPEL DAS ENTIDADES DE INTERFACE

21 de novembro de 2023
FEUP

 INESCTEC

